



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ganho de peso de cordeiros recém desmamados em diferentes estruturas de capim aruana (<i>Panicum maximum</i> . cv Aruana)
Autor	AMANDA POLICARPO BAIOCO
Orientador	CESAR HENRIQUE ESPIRITO CANDAL POLI

Ganho de peso de cordeiros recém desmamados em diferentes estruturas de capim aruana (*Panicum maximum* cv Aruana)

Amanda Policarpo Baioco¹, Cesar Henrique Espírito Candal Poli²

¹ Aluna de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

² Professor do Departamento de Zootecnia da UFRGS

Nas últimas décadas, as pesquisas na área de produção de pequenos ruminantes em pastagens tropicais têm ganhado atenção, visto que essas são fonte de alimento de baixo custo. O capim aruana (*Panicum maximum* cv. Aruana), por ser uma pastagem tropical de boa qualidade (14% de proteína bruta e 58% de digestibilidade da matéria seca), apresentar rápido crescimento em condições favoráveis de temperatura e umidade no solo, e concentrar mais de 70% da produção de matéria seca durante a primavera/verão é uma excelente alternativa de alimentação para o ganho de peso de cordeiros recém desmamados. Porém essas características do capim aruana não são sinônimos de alto desempenho de cordeiros terminados a campo, visto que trabalhos recentes realizados por esse mesmo grupo de pesquisa trazem dados de ganho de peso médio diário abaixo do esperado mesmo tendo alta disponibilidade de pasto. A partir destes resultados, uma nova hipótese foi levantada: a estrutura do dossel forrageiro poderia influenciar diretamente no desempenho desses animais uma vez que as características estruturais do pasto, tais como a altura do dossel forrageiro e relação folha/colmo afetam o consumo dos animais. Neste contexto, objetivou-se avaliar o desempenho de cordeiros recém desmamados em diferentes estruturas de capim aruana.

O estudo foi conduzido na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, em Eldorado do Sul (RS). Foram utilizados 28 cordeiros “testers” recém desmamados das raças Ile de France e Texel divididos em três piquetes, nos quais estavam dispostos cada um dos tratamentos: alto, médio e baixo. Estes tratamentos eram correspondentes às diferentes estruturas do capim aruana: 70, 30 e 15 cm de altura média, respectivamente. Os piquetes tinham uma área de 0,1; 0,2 e 0,3 hectares, respectivamente, objetivando a manutenção da oferta forrageira em 12% do peso vivo. Para a avaliação do desempenho, o ganho médio dos animais (GMD) foi obtido através da pesagem dos mesmos, com jejum prévio de sólidos e líquidos de 12 horas. As pesagens foram realizadas no início do experimento e a cada 30 dias até o final do período experimental, totalizando três pesagens. A análise estatística foi realizada no programa SAS pelo procedimento ProcMIXED a um nível de significância de 5% (teste de Tukey 5%).

Para o primeiro período não houve diferença significativa entre os tratamentos ($p = 0,8248$), em que os animais tiveram um ganho compensatório médio de 0,118 kg dia⁻¹. No entanto, este período foi considerado como período de adaptação. No período subsequente houve diferença significativa ($p = 0,0035$) entre os tratamentos, em que os animais que permaneceram no tratamento com maior altura da pastagem obtiveram menores valores de GMD (0,021 kg dia⁻¹) quando comparados aos animais dos tratamentos médio e baixo (0,045 e 0,066 kg dia⁻¹, respectivamente). O menor ganho de peso no tratamento alto pode ser decorrente de um menor consumo de pastagem pelos animais neste piquete, o que normalmente acontece por causa do maior tamanho de folha, presença de maior estrutura vertical e maior presença de colmos (menor relação folha/colmo). Por outro lado, os tratamentos baixo e médio se caracterizavam por pastagens com maior número total de folhas (maior relação folha/colmo) e de folhas jovens (menores), que são mais palatáveis e atrativas para o consumo dos animais.

Pode-se concluir com esse estudo que ao se utilizar pastagens tropicais de porte cespitoso para cordeiros recém desmamados é importante prepará-las para serem utilizadas com uma altura baixa. Pastagens tropicais, como capim Aruana, devem ser mantidas a uma altura de 15 cm para se obter um maior ganho médio diário.